

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE POR ENFERMEIROS

Relatoria: Érica Magalí Coelho de Queiroz
JOSÉ AUGUSTO VALENTIM DE OLIVEIRA
JÉSSICA DE SOUSA OLIVEIRA

Autores: LUCAS RIBEIRO ARAUJO
FRANCISCO MAYRON MORAIS SOARES
YAARA SOARES REIS

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções no ambiente hospitalar, representam um grave problema de saúde pública no Brasil. Dados da Agência nacional de vigilância sanitária de 2017, mostraram que, dentre os hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde, 76,8% notificaram incidentes de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Devido ao fato de que essas infecções são consideradas um problema mundial de saúde pública e de segurança do paciente, os profissionais de enfermagem devem desempenhar um papel importante na garantia da segurança e qualidade dos serviços e na prevenção de infecções durante a admissão de pacientes em hospitais. **OBJETIVO:** Identificar na literatura o papel do enfermeiro na prevenção de infecções relacionadas à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada nas seguintes bases de dados: BDENF, LILACS, e SciELO, usando os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS: infecções, papel do profissional de enfermagem e prevenção de doenças. Foram encontradas 55 publicações entre 2019 e 2024, que em seguida foram exportadas para o software Rayyan. A partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, chegou-se a 9 artigos. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** As evidências enfatizaram que o papel do enfermeiro na prevenção das IRAS, tem um impacto significativo na segurança do paciente, demonstrando suas habilidades em implementar medidas de controle de infecções, como a higienização das mãos, medida simples e acessível para a prevenção de IRAS. Destacam-se também, o uso de equipamentos de proteção individual, recurso valioso na prevenção da transmissão da infecção, descontaminação do equipamento clínico, práticas seguras na preparação e administração de injetáveis, controle do ambiente, manuseio seguro da roupa, recolha de resíduos e a participação na investigação de surtos de infecção para implementar medidas para controlar a disseminação. Além disso, enfatiza-se a importância intensificar a adesão aos protocolos de segurança em relação às percepções de risco realizadas pelos enfermeiros, a fim de garantir a segurança do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, destaca-se na literatura a necessidade de haver uma capacitação contínua dos profissionais de enfermagem e o acompanhamento dos enfermeiros frente a toda a assistência prestada ao paciente como forma de promoção a minimização de fontes que possam infectar o paciente.